

PROGRAMA

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Espírito Santo					
CAMPUS: Goiabeiras					
HABILITAÇÃO:					
CÓDIGO: FIL- 05826		IDENTIFICAÇÃO: ÉTICA I			
OB/OP: OB		DISCIPLINA OU ESTÁGIO: Disciplina			
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Filosofia					
HABILITAÇÃO:					
CRÉDITO:	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
04	60	60			
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS		AULAS DE EXERCÍCIO	AULAS DE LABORATÓRIO	OUTRA	
EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)					
<p>Apresentação do que é ética, a partir do estudo do nascimento da questão do bem e de seus desdobramentos no pensamento ocidental. O fundamento ético e suas manifestações históricas: a ética antiga, a ética medieval, a ética moderna e a ética contemporânea.</p>					
OBJETIVOS: (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
<p>OBJETIVO GERAL: Situar a Ética filosófica como parte da Filosofia prática que trata das questões do Agir humano, especialmente sob o ponto de vista da correção moral do agir e de seus critérios de fundamentação.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Distinguir critérios de moralidade do agir de critérios de sucesso e eficiência instrumental e econômica. Indicar distinções entre enfoques da Ética antiga, medieval, moderna e contemporânea bem como avaliar a pertinência atual de tais enfoques. Identificar delimitações e âmbitos de relevância do Justo, do Bom e do Útil. Apresentar argumentos para a afirmação da liberdade e da responsabilidade do agir humano.</p>					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (Título e discriminação das Unidades)					
<p>Introdução: Porque uma Ética filosófica: o que devo fazer ?</p> <ol style="list-style-type: none">1. Utilitarismo2. O Conceito de Eudainomia em Aristóteles e sua realização através das virtudes éticas e dianoéticas.3. A ética medieval.4. A Ética kantiana do dever.<ol style="list-style-type: none">4.1 Princípios práticos; máximas e Imperativos.4.2 Utilidade, Felicidade, Liberdade.4.3 Imperativos hipotéticos e categóricos: A lei moral como Dever.4.4 Autonomia como liberdade da vontade.4.5 Motivos do Agir.4.6 O Sumo Bem e a condição de possibilidade de sua realização.5. Críticas ao abstracionismo, rigorismo e solipsismo da ética kantiana: Hegel e Habermas.6. Uma ética do Discurso.					
METODOLOGIA:					
<p>Leitura de textos clássicos da filosofia.</p> <p>Discussão em sala de aula.</p> <p>Resposta a questionários.</p>					

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Trabalho escrito em casa.

Prova escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARISTÓTELES, **Ética a Nicômaco**, Brasília: Ed. UnB, 2001.

KANT, I. **Fundamentação da Metafísica dos Costumes**, Lisboa: Ed. 70, 1988.

KANT, I. **Crítica da Razão prática**, São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BETTI, E. **Perfil de Aristóteles**, São Paulo: Paulus, 2012.

BARNES, J. **Aristóteles**, Aparecida (SP): Ideias e Letras, 2009.

HABERMAS, J. **Para o uso pragmático, ético e moral da Razão prática** In: STEIN, E. DE BONI, L. A. (Org) *Dialética e Liberdade*, Porto Alegre: Vozes, 1993, PP. 288-304

HABERMAS, J. **Consciência moral e Agir comunicativo**, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

HOEFFE, O. **Immanuel Kant**, São Paulo: Martins Fontes, 2005.

SANDEL, M. J. **O que o dinheiro não compra**, Rio de Janeiro: José Olympio, 2013.

SANDEL, M. J. **Justiça. O que é fazer a coisa certa**, Rio de Janeiro: José Olympio, 2015

ZINGANO, M. A., **Razão e História em Kant**, São Paulo: Brasiliense, 1989

APROVAÇÃO (Número dos respectivos documentos)**CÂMARA DEPARTAMENTAL****COLEGIADO DE CURSO****CONSELHO DEPARTAMENTAL****ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)**